



GT 01 – EDUCAÇÃO FÍSICA E CONTEXTO ESCOLAR

A PERCEPÇÃO SOBRE O CONTEÚDO DANÇA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE GOIÂNIA

Isadora Ferreira Mendes¹

Palavras-chave: Dança; Conteúdo dança; Educação Física; Contexto escolar.

Introdução

Precipitadamente, os conteúdos das práticas de expressão artística, como a dança, são muitas vezes considerados como conteúdos unicamente extracurriculares, entretanto, é fundamental aprendê-los dentro da disciplina de educação física, trabalhando toda sua diversidade histórica, cultural e política, conhecimentos esses que agregam na formação dos estudantes. Portanto, me propus a fazer esse trabalho com o conteúdo dança, analisando o processo histórico do conteúdo, para entender em seguida com a observação, sua importância na escola e para os que estão ligados a ela, pois proporcionando uma percepção corporal e intelectual ampla que possui a capacidade de transformar qualquer momento em arte.

Apresento como problema desta pesquisa que existem diversas pesquisas em relação ao conteúdo dança, porém, em sua maioria é realizada através da inserção do conteúdo no ambiente escolar. Esta pesquisa por sua vez, irá analisar “Como a comunidade escolar percebe o ensino do conteúdo dança nas aulas de educação física? Sua forma de trabalho como ensino-aprendizagem ou seu não desenvolvimento na escola.” Em seu referencial teórico apresento alguns autores que discutem a dança, como é o exemplo de Isabel Marques, afim de compreender a historicidade do conteúdo dança e sua relação com o contexto escolar. Qual os objetivos para a realização dessa pesquisa contam com o geral que é analisar a percepção do conteúdo dança nas escolas públicas de Goiânia; e os específicos que é analisar o processo histórico do conteúdo dança, compreender a importância do conteúdo dança no contexto escolar e identificar a visão da comunidade escolar acerca do conteúdo dança.

¹ Acadêmica do 6º período do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual de Goiás (Campus Goiânia Faculdade do Esporte-ESEFFEGO – E-mail: isadoraferreira1@live.com.

Metodologia

Utilizarei neste trabalho o método fenomenológico, ao qual se dará por uma abordagem quali-quantitativa. Partirei primeiramente de uma pesquisa bibliográfica, além de uma pesquisa não experimental, adentrando em seu tipo transversal com cunho descritivo. Para sua finalização irei utilizar como último recurso a pesquisa de campo, que será feita como pesquisa-ação, a qual os instrumentos serão, a aplicação de questionários e a observação das aulas de educação física das escolas selecionadas, a qual ainda não foram escolhidas.

Resultados preliminares

Por esta pesquisa ainda estar sendo iniciada, não há possibilidade de resultados preliminares, já que os mesmos dependem da pesquisa de campo que será realizada como último recurso do trabalho. Portanto, apresentarei somente a discussão a partir do referencial teórico, para a compreensão do contexto histórico sobre o trabalho a ser realizado.

Sendo assim, a historicidade da dança existe a vários anos, e é considerada a mais antiga das artes, além de existir indícios de que foi a primeira forma de linguagem utilizada pela civilização. A dança possui duas concepções diferentes, a hebraica e a egípcia, qual foram introduzidas após um certo tempo dentro de religiões e celebrações, pois expressam sentimentos como, alegria, gratidão, desejo, respeito. No século IV, ela teve uma perda no seu espaço como expressão corporal devido aos imperadores cristãos da época, a qual se propagou até o século XII somente como acompanhamento de salmos, até que no fim do século foi totalmente banida. (DINIZ e SANTOS, 2015)

Entretanto, a partir do século XV na Itália, o conteúdo dança volta para a sociedade através do balé, com o surgimento de professores de dança e sua introdução no mundo do ensino-aprendizado, e atualmente é reconhecida pelo Ministério da Educação como um curso superior desde 1970, e se tratar de um dos conteúdos trabalhados pela área da Educação Física. A diversidade e multiplicidade do mundo contemporâneo torna imprescindível o olhar crítico sobre a dança na escola, pois ela não se aprende somente dançando, é necessário também, utilizar a cultura, a política, os valores pessoais e os sociais.

Segundo Marques (1997, p. 21),

Os processos de criação em dança acabam não se encaixando nos modelos tradicionais de educação que ainda são predominantes em nossas escolas que permanecem advogando por um ensino "garantido" (sabemos onde vamos chegar), conhecido (já temos experiências de muitos anos na área), determinado e préplanejado (não haverá surpresas).

Contudo, seu ensino é embasado na discussão pessoal, social e política, levando em conta a sua historicidade com base em legislação e feitos sociais, o seu desenvolvimento em relação ao mundo do ensino e da aprendizagem, e a afinidade do indivíduo conforme sua realização. Portanto, sua historicidade agrega diversos conhecimentos, qual auxiliam no desenvolvimento escolar e na formação de alunos com maior conscientização social.

Considerações parciais

119

Considerando as análises do referencial para a realização da pesquisa, alguns dos objetivos já começam a ser encontrados com é o caso da análise do processo histórico do conteúdo dança e da compreensão da importância do conteúdo dança no contexto escolar. Para os demais, como identificar a visão da comunidade escolar acerca do conteúdo dança, essa pesquisa parte do pressuposto que na área escolar as práticas de expressão artística como a dança, não são trabalhadas como forma de conteúdo da disciplina de Educação Física e sim como atividade extracurricular. Podendo ser verificado dentro deste através de questionários aplicados e observações das aulas de educação física, a falta de informação da comunidade escolar em relação ao conteúdo e aspectos exteriores que atrapalham sua inserção dentro da escola.

Referências

- DINIZ, Thays Naig; SANTOS, Gisele Franco de Lima. **História da dança-sempre**. Londrina, 2015.
- FAHIBUSCH, Hannelore. **Dança: moderna-contemporânea**. Sprint. Rio de Janeiro, 1990.
- KATZ, Helena Tania. **Um, dois, três. A dança é pensamento do corpo**. 1. ed. Belo Horizonte: FID Editorial (Fórum Internacional de Dança), 2005.
- MARQUES, Isabel A. **Dançando na escola**. Motriz, v. 3, n. 1. São Paulo, 1997.
- MARQUES, Isabel A. Metodologia para o ensino da dança: luxo ou necessidade? (Orgs.). **Lições de dança**. UniverCidade ed. Rio de Janeiro, 2004.
- OSSONA, Paulina. **A educação pela dança**. São Paulo: Summus, 1988.
- STRAZZACAPPA, Márcia. **Dança na educação: discutindo questões básicas polêmicas**. Revista Pensar a Prática: Revista da Pós-Graduação em Educação Física, Goiânia vol. 6, 73-86, 2006.